P6v9

edição do aniversário **De Cubatão**

ANO XIV Fundado em 17 de abril de 1999 Cubatão, 6 a 12 de abril de 2018 Edição nº 476



PARABÉNS CUBATÃO!
69 ANOS CONSTRUINDO HISTÓRIAS

Linha Direta

Estação das Artes
É assim que me sinto todo dia de aula (quando tem aula). Nosso único local de aula é constantemente assaltado, já roubaram fios, bebedouros, torneiras, sem falar nas janelas quebradas e sem vigilantes noturnos. Em dias de chuva as aulas são suspensas porque as salas alagam e tem goteiras por todo o teto, sem falar nas condições deploráveis dos banheiros… Constantemente pessoas da saúde ou "secretário" vem para querer ocupar o nosso único local, falando que tem autorização para a ocupação das salas, mas fazer melhoramentos ou ir lá ver se tem como ajudar, ninguém vai. Só querem algo pronto para tomarem. E esse é o nosso único local de aulas. Vários talentos sairam de lá, sem falar que há uma única professora para os 3 períodos. Queremos uma melhoria para todos os alunos, porque várias pessoas estão ali pela arte, conhecimento, auto-ajuda e aperfeiçoar suas técnicas. Não fiquem calados, queiram mudar, juntos somos fortes!
Hevelyn Martins, via Facebook.

Pois é degradante a situação da Estação das Artes, pois sou uma das alunas de lá também e fico triste com tanta verba que o governo manda pra Cubatão e niguém faz nada pela gente; ao contrário, querem tirar nosso único curso gratuito na cidade. O vice-prefeito disse que ia nos ajudar na reforma e restauração do prédio continuarmos nossos desenhos, no dia da entrega dos nossos diplomas. E cadê a sua palavra de homem e de governante da cidade, senhor Pedro de Sá? Pois prometeu nos ajudar a contar com o nosso único espaço de sustação e fioterapia da nossas mente. Foi lá que eu me curei da minha depressão. Foi lá que eu e minha filha estamos aprendendo muita coisa junto da nossa professora Julieta Wisinewski, pois o senhor deveria nos ajudar a ter o nosso espaço de desenho. Cumpra com o que prometeu no dia da entrega dos nossos diplomas, ao invés de tirar o nosso único canto. É lamentável que o nosso governante não faça nada para o bem estar de nós moradores de Cubatão. Ele está com os olhos vendados, fingindo que não está vendo nada né? Mas o senhor nos prometeu ajudar com o nosso espaço de arte. Há muita gente talentosa, nos ajude povo a divulgar esta postagem para ver se chega no senhor vice-prefeito e no prefeito de nossa Cidade. Para que eles acordem e nos ajudem a arrumar e não tirar a gente de lá pra fazer sabe lá o que da Saúde no nosso único espaço.
Morena Linda, via Facebook.

Frase

"Atrair empresas, para gerar empregos e recuperar nossa cidade".

Ademário Oliveira, prefeito de Cubatão.



Artigos

A vida é feita de escolhas

Maurilio Tadeu de Campos



"Novas escolhas, novos desejos, novos rumos, novos tropeços, novas alegrias…"

A vida é repleta de inúmeras escolhas que nos remetem a impasses, algumas vezes difíceis de resolver. Desde que nascemos fomos orientados a optar, a tomar decisões, a ir por um ou por outro caminho, sabendo das responsabilidades de cada escolha.

Há escolhas simples, desde aquelas que nos possibilitam definir com qual roupa sairemos, o que comer nas refeições, que direção tomar diante de inúmeros caminhos. Escolhas mais complexas também permeiam o desenrolar da vida: conviver e compartilhar com pessoas, decidir como e com quem viver, casar, ter filhos, adquirir bens, escolher o lugar para morar, optar pela carreira e preparar-se para bem exercer a profissão. E assim, fazemos escolhas que poderão nos proporcionar arrependimentos ou imensos prazeres, para poder ter novas oportunidades de mudanças, seguindo novos rumos.

Quando optamos por caminhos novos, acabamos envolvendo nossos semelhantes nas nossas opções de vida. As escolhas que praticamos também dependem daquelas que também são feitas pelas pessoas envolvidas em nossa vida, pois convivemos e compartilhamos situações em conjunto e cada movimento que fazemos influencia os movimentos dos nossos parceiros. As escolhas deles, de certa forma, também acabam influenciando as nossas. Podemos ser livres para pôr em prática todas as atitudes, mas precisamos entender que, muitas vezes, deixamos de ser mais ousados porque se o formos, comprometeremos pessoas que gostamos e, certamente, precisaremos ser mais cautelosos para não magoá-las, uma vez que as alegrias e as ansiedades delas também poderão ser as nossas.

Seria interessante se soubéssemos como viver vidas dentro da nossa vida, de maneira que, de tempos em tempos, pudéssemos encerrar uma etapa e iniciar outras, sem sacrifícios. Mas, se assim o fizermos, que sentido teria a nossa existência se não fosse toda ela construída a partir das escolhas? Cada escolha vai se acumulando a outras, sendo difícil interromper essa sequência de opções "livremente pretendidas e obtidas".

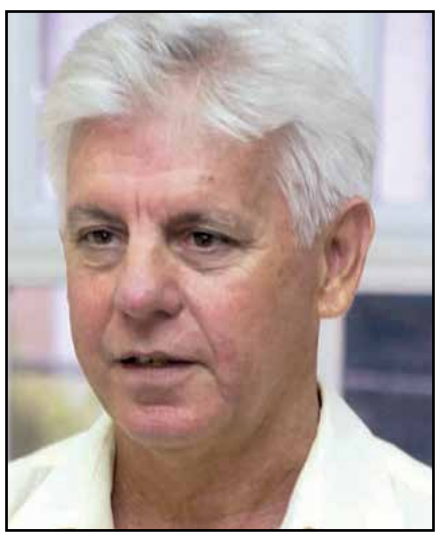
Quando nos encontramos no recesso dos nossos lares, recolhidos aos nossos próprios pensamentos, compreendemos, então, que somos o resultado das inúmeras escolhas que praticamos. Certamente nos vem à mente que se tivéssemos tomado outras decisões tudo seria totalmente dessemelhante; outras escolhas determinariam outras consequências que nos fariam passar por experiências diferentes e seríamos, então, pessoas nada parecidas às que somos hoje. As experiências acumuladas fazem de nós seres únicos e distintos dos nossos semelhantes, apesar de sermos tão parecidos com eles em atitudes e reações.

Então, antes de maldizer a má sorte e ter atitudes negativas diante da nossa atual condição de vida, precisamos entender que todas as escolhas que fazemos são as melhores e que, a partir delas, passa a ocorrer a (re)construção da nossa vida, abalizada nas preferências que nos possibilitam ser cidadãos mais felizes, mais capazes de fazer novas e muitas outras opções de vida que já deixaram marcas na nossa estrada já percorrida e que nos auxiliarão a trilhar caminhos ainda não conhecidos, pois somos fortes e seguros o suficiente para superar todos os obstáculos encontrados ao longo da nossa existência.

(*) Maurílio Tadeu de Campos, professor, poeta e escritor. Presidente da CONTEMPORÂNEA – Projetos Culturais. Membro efetivo da Academia Santista de Letras. E-mail: mtc@iron.com.br

A ascensão de Márcio França e de Bruno Covas

Paulo Schiff



A semana política ficou totalmente monopolizada pelo desfecho do processo penal contra o ex-presidente Lula. Muitos acontecimentos importantes passaram quase que despercebidos. Entre eles, a prisão em São Paulo do ex-diretor da Dersa, Paulo Vieira de Souza, o Paulo Preto, apontado como operador, nas sombras, do PSDB. E também, principalmente, os afastamentos do governador paulista, Geraldo Alckmin, e do prefeito de São Paulo, João Dória, ambos tucanos, dos mandatos que exerciam, para disputar as eleições de outubro.

Dois políticos com origem na Baixada Santista alcançaram o ponto mais importante da carreira política até agora assumindo os lugares deles. O vicentino Márcio França fica com o governo do Estado. O santista Bruno Covas passa a ocupar a prefeitura paulistana.

Bruno Covas vai exercer, se tudo der certo para ele, quase dois anos e nove meses de mandato à frente da maior cidade do país. Pode atingir um degrau bem mais alto do que o atual como liderança política. Mas também pode submergir no gigantesco desafio que vai enfrentar.

O caso dele lembra muito o de Gilberto Kassab, que em 2006 herdou o mesmo período de mandato de José Serra, de quem era vice. Serra renunciou à Prefeitura para disputar o governo estadual. Kassab ficou no lugar dele, ganhou a reeleição em 2008 e alavancou a carreira política. Tornou-se uma liderança política de dimensão nacional.

O caso de Márcio França também tem um paralelo impressionante com outro episódio daquele caso.

Em 2008, Alckmin, que tinha sido derrotado por Lula no segundo turno da campanha presidencial de 2006, disputou a prefeitura paulistana pelo PSDB. Largou na liderança das pesquisas eleitorais. Mas o então governador Serra, do partido dele, por baixo do pano, apoiou Kassab, que ultrapassou Alckmin e derrotou Marta Suplicy no segundo turno.

Agora é Alckmin, presidenciável do PSDB, que emite sinais subliminares de que prefere Márcio França, do PSB, do que o pré-candidato do partido dele, João Dória, na disputa do governo estadual.

Seria uma opção natural e justificável. Mas que não pode ser assumida explicitamente. Enquanto França demonstrou lealdade a Alckmin e luta para dar o palanque paulista do PSB na disputa presidencial a ele, Dória agiu de maneira oposta: traiu a confiança do governador.

Apadrinhado por Alckmin no PSDB para conquistar a legenda para disputar a prefeitura de SP em 2016, e ungido pelo governador na campanha, Dória aproveitou um momento de fragilidade política do padrinho para tentar ocupar o lugar dele na disputa presidencial. Tentou atropelar. Acabou se queimando no processo e foi obrigado a se conformar com a legenda para o governo paulista como uma espécie de prêmio de consolação.

A disputa entre Márcio França e João Dória se anuncia interessante. França é grande mestre na articulação de bastidores e na amarração de apoios políticos. João Dória é midiático mas está com a imagem chamuscada pelo excesso de marketing combinado com escassez de resultados e pelo não-cumprimento de promessas.

O racha é sério. No plano estadual, tucanos de plumagem alta abandonaram a sigla, como o ex-presidente da Assembleia Legislativa, Barros Munhoz. Na Baixada Santista, tucanos históricos tiveram a mesma atitude, como Edmur Mesquita e Koyu Iha.

(*) Paulo Schiff é jornalista e editor-chefe do jornal "Povo de Cubatão". E-mail: paulo.schiff@hotmail.com

Povo De Cubatão

Jornal Povo de Cubatão é uma publicação semanal da **MÍDIA PULL Editora e Comunicação** Ltda. – CNPJ 05.846.737/0001-43 - Rua Itápolis, 669-B – Pacaembu, São Paulo, SP – CEP 01245-000

Circula na Baixada Santista

Diretor responsável (interino): Raul Christiano - mtb 14.455
Editor-Chefe: Paulo Schiff
Colaboradores: : Ademir Quintino, Aderbau Gama, AndreHQ, Carlos Cirne, Daniela Da Guarda, Luiz Otero, Marcelo Pestana, Marcio Calves, Raimundo Rosa, Raul Virgilio, Simone Gomes (Monal).

Fotos: Colaboradores e Divulgação

E-mail: povoeditor@gmail.com

Portal: www.povodecubatao.com.br

Redação e Publicidade:

Avenida Dona Ana Costa, 100, conj. 65 , Yara Center, Vila Mathias CEP 11.060-000 - SANTOS, SP – Telefone: (13) 3221 1526 e (13) 99788 5970

Responsabilidade: Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores. O conteúdo dos artigos assinados não reflete a opinião do jornal Povo de Cubatão e da empresa MIDIA PULL.



Boca do Povo



Emendas
Graças à uma emenda parlamentar do deputado estadual Caio França (PSB) – na ilustração – Cubatão tem cerca de R$ 900 mil carimbados para a recuperação de ruas e avenidas da cidade. Para o prefeito Ademário Oliveira (PSDB), que foi colega de faculdade de Direito do filho de Márcio França, que assume o cargo de Governador do Estado nesta sexta-feira (6), "esses novos recursos, recuperam a capacidade de investimento da Prefeitura em obras de infraestrutura, melhorando a vida das pessoas".

Tapando buracos
O prefeito não esconde o seu contentamento com o apoio de Caio França: "Somado ao trabalho que já desenvolvemos com as ações emergenciais e agora todos os que estão em curso, logo vamos solucionar os problemas dos buracos que tem afetado a vida de tantas pessoas. É assim, trabalhando muito, buscando parcerias e aplicando com responsabilidade os recursos públicos que vamos reconstruir nossa cidade", enfatiza Ademário.

Governador
O vice-governador Márcio França (PSB), em artigo escrito especialmente para este jornal e publicado em edições passadas, já sinalizava que Cubatão e a Baixada Santista serão as suas prioridades a partir desta sexta-feira. Com isso, são esperados os recursos necessários para que a Prefeitura possa iniciar o mais breve possível as obras de urbanização das vilas Esperança e dos Pescadores.

Como será
A pergunta que não quer calar é como ficará o prefeito Ademário Oliveira, que foi um dos principais defensores da pré-candidatura do prefeito de São Paulo, João Dória (PSDB), a governador do Estado, com os dois palanques que se desenham para Geraldo Alckmin, que será o candidato a presidente da República pelo seu partido. Ademário transita muito bem com Dória, tucano como ele, e Márcio França, que sempre emite sinais de apoio às necessidades de Cubatão.

Edmur decidiu
Esta coluna destacou há algum tempo, que Edmur Mesquita, subsecretário estadual de Desenvolvimento Metropolitano seria pré-candidato a deputado estadual pelo PSDB. Mas ontem (quinta-feira) ele anunciou a saída do ninho tucano para abraçar Márcio França, seu colega de movimento estudantil no início dos anos 1980, desistindo também de concorrer a deputado nas eleições deste ano.

Janela
Não é o caso do Edmur, porque a sua saída do PSDB significa uma baixa importante entre os tucanos históricos da região e ele sai para permanecer no governo do Estado e colaborar para a tentativa de reeleição de França a Governador, mas a janela de mudanças de partido será fechada nesta sexta-feira à meia noite.

Cassio Navarro
Como ficará o deputado estadual Cassio Navarro (PMDB), genro do prefeito de Praia Grande, Alberto Mourão, que retirou a sua pré-candidatura a governador pelo PSDB em favor de João Dória, se o seu atual partido mantiver a candidatura do empresário Paulo Skaf a governador também?

Usiminas
Depois da parceria de sucesso na reabertura do Hospital Modelo, com a Fundação São Francisco Xavier ligada à Usiminas no comando, o prefeito Ademário Oliveira tem comentado que a boa relação com a tradicional empresa do Polo Industrial reserva boas novidades para 2018.

Cartão amarelo
Corre à boca pequena que os dias de multisecretário, do vice-prefeito Pedro de Sá Filho (PTB), estão contados. Movimentação dos vereadores na Câmara e reuniões reservadas com o prefeito dão conta que ele ainda continua secretário(s) de Planejamento, de Educação e de Cultura, porque não há consenso entre os possíveis sucessores dele no cargo.

Vila Nova em obras
Diversas melhorias estão sendo realizadas na Vila Nova, dentro da Operação Tapa-Buraco promovida pela Companhia Municipal de Trânsito de Cubatão (CMT), que visa recuperar as vias da cidade. Alvo de reclamações dos moradores, o trecho que liga as Avenidas Cruzeiro do Sul, Nações Unidas e Washington Luiz está recebendo trabalhos de pavimentação. A obra está em fase final e deve ser concluída na próxima semana, dependendo das condições climáticas. Pintura, nivelamento e limpeza da área finalizarão este processo.

Participação
Os munícipes podem participar do processo de recuperação das vias públicas municipais, telefonando para a Ouvidoria da CMT e sugerindo pontos que precisam dessa recuperação. O canal direto com a população é através do telefone 0800-771-1194.

Encenação
Não tivemos a confirmação das presenças de autoridades municipais durante a 49.ª Encenação da Paixão de Cristo, que, diga-se de passagem, foi maravilhosa. E já há grande expectativa para o seu Jubileu de Ouro no ano que vem.

#ProntoFalei
Que espetáculo horrível essa agressão covarde ao vigilante Amilton Caixote! Chega de intolerância e de violência.

Morre o Doutor Alberto Pessoa



Uma notícia triste abateu sobre Cubatão no último domingo (1): a morte do médico Alberto Pessoa de Souza, ex-secretário municipal de Serviço Social e Habitação (depois secretaria de Desenvolvimento Social). Era casado com Maria Inês Pessoa de Souza, com quem teve o filho Marcelo Pessoa de Souza. Divorciado, casou-se com Maria Aparecida Freitas de Souza. O sepultamento de seu corpo aconteceu no cemitério da Areia Branca, em Santos.

O Doutor Pessoa, como era conhecido na cidade, nasceu em Recife, Pernambuco, em 1936, filho de Cícero de Souza e Maria Carmelita Pessoa de Souza, compondo uma família com onze irmãos consaguineos e outros três de criação, todos formados e ocupantes de cargos relevantes na comunidade.

Em sua cidade natal vivia numa casa muito significativa, na saída de um bairro muito carente, denominado Ilha do Leite. Moradores da época diziam que não havia um necessitado que batesse à porta da sua família que saísse sem ser atendido, passagem relembrada na Câmara Municipal de Santos, pelo vereador Manoel Constantino dos Santos (PSDB), quando lhe foi outorgada a Medalha Brás Cubas, em 10 de setembro de 2004, pelos seus relevantes serviços prestados à saúde local.

Constantino trouxe também detalhes curiosos sobre a história do ex-secretário cubatense e um dos fundadores do Hospital Osvaldo Cruz de Cubatão, como o seu amor e respeito pelos animais, desde a infância. Essa dedicação levou-o à sua formação inicial como Veterinário, pela Universidade Rural de Pernambuco, para depois se Médico, pela Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco, em Recife.

Dentre as suas atividades, desde 1961, atuou no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva (CPOR) de Recife e na Prefeitura de Cubatão, onde coordenou a área de Saúde e Promoção Social (Cosap), foi nomeado para compor a comissão de estudos e programações para inauguração e funcionamento pleno da área de lazer do Parque Anilinas, função em que recebeu voto de louvor do prefeito.

Em fevereiro de 1978, obteve o título de especialista em Radiologia - Medicina Nuclear, conferido pela Associação Médica Brasileira e Colégio Brasileiro de Radiologia.

Na década de 1980, arrendou um pequeno sítio próximo à antiga Ponte Preta, junto com o ex-vereador Romeu Magalhães, que em 1982 relembraria na Imprensa ter ali vivido o escritor cubatense Affonso Schmidt.

Em 1989 foi nomeado secretário de Serviço Social e Habitação, depois Desenvolvimento Social, pelo prefeito Nei Serra. Em 2001, assumiu a gerência de Administração Hospitalar, durante o governo Clermont Castor que, em janeiro de 2002, o nomeou como médico socorrista clínico geral da Prefeitura de Cubatão.

Oncologia – O oncologista Alberto Pessoa de Souza atuou durante mais de 45 anos na Sociedade Beneficência Portuguesa de Santos, e nos últimos anos era o responsável pelo setor de Quimioterapia do hospital. No alto de sua vivência e experiências com os ambientes contaminantes como a poluição industrial em Cubatão, agravada nos anos 1970, o médico teve a oportunidade de conhecer a fundo os danos causados à saúde da população, dada a sua convivência com estudos, pesquisas e pesquisadores renomados sobre o "Caso Cubatão". Pessoa interagia com a comunidade para dar explicações e instruir os cuidados necessários.

Prevenção – Durante a sua atividade médica, bastante reconhecida e homenageada na região da Baixada Santista, Alberto Pessoa enfatizou a importância da prevenção para a redução dos casos de câncer, reforçando que parar de fumar é essencial para quem quer preservar a saúde. "O tabagismo é responsável pela grande incidência não apenas de câncer de pulmão, faringe, lábio, traquéia, mas também de bexiga. Se associarmos ao fim do tabagismo a mudança de hábitos alimentares, reduzindo drasticamente a ida ao fast-food, modelo negativo de alimentação, redução do consumo de sal, bebidas alcoólicas, carnes gordurosas ou processadas e alimentos ricos em açúcares, além de evitar conservas de maneira geral, teremos uma significativa contribuição para uma vida mais saudável." – enfatizava.

Além do trabalho concentrado na Beneficência e no extinto Hospital Osvaldo Cruz, ele mantinha o atendimento e o conforto com a saúde às pessoas carentes de Vila Esperança, em Cubatão, e Humaitá, em São Vicente.

CRECHES

Novos períodos de inscrição para vagas em creches

Pais ou responsáveis por crianças de até 3 anos de idade precisam ficar atentos com os novos períodos de matrículas para vagas em creches municipais e conveniadas, em Cubatão. A secretaria municipal de Educação informa que agora as inscrições poderão ser realizadas nos dias 1.º a 10 de cada mês a partir de abril, diretamente na Central de Vagas.
O atendimento será de segunda a sexta-feira, das 9 às 16 horas, no serviço situado no saguão da Prefeitura Municipal (Praça dos Emancipadores, s/nº, Centro). Para realizar as inscrições, o responsável pela criança de até 3 anos deve encaminhar os documentos: cópias da certidão de nascimento do futuro aluno e do comprovante de residência em nome do responsável.

Central de Vagas - Desde dezembro, a Central de Vagas continua a receber inscrições em qualquer dia útil do ano para turmas de Pré-Escola e Ensino Fundamental 1 e 2. Em vez de meses específicos para matrícula ou rematrícula, a Seduc observa do atual modo uma política perene de assegurar às crianças e aos adolescentes o acesso à Educação. Mais informações: (13) 3372-7221 e 3362-6060.

EXPEDIENTE DA SABESP EM 9 DE ABRIL

A Sabesp informa que na próxima segunda-feira (9), a sua agência de atendimento presencial de Cubatão (Rua Bernardo Pinto, 195) estará fechada devido ao feriado municipal.

Salão com 200 metros quadrados
Salão com 100 metros quadrados
5 Salas

Em frente ao Centro Esportivo Romerão
Rua Pedro de Toledo
Local privilegiado no Centro de Cubatão

ALUGO ou VENDO

Tratar: (13) 3219 4501
ou (13) 99750 0255

MYCHAJLO DESPACHANTE



* Licenciamento de Veículos
* Transferência
* Documentos em Geral

Parcelamento em até 12 vezes nos cartões Master ou Visa

Rua São Paulo, 222 - Jd. São Francisco - Cubatão - SP
Telefone (13) 3361-2391 - Fax (13) 3361-2811



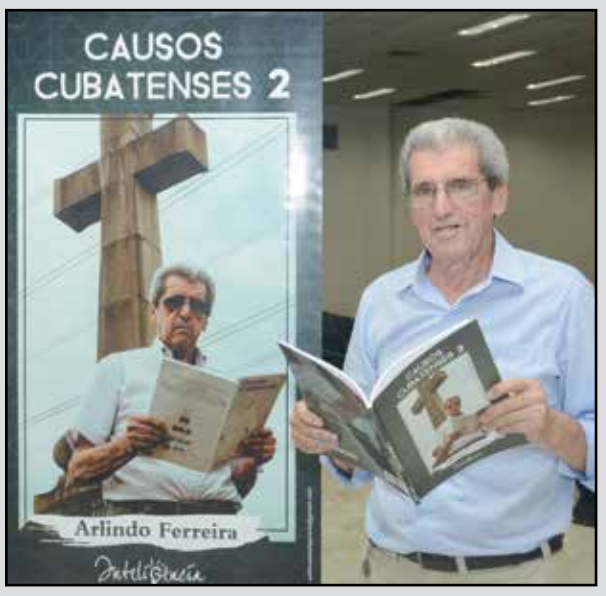
MON@L SOCIAL

monalsocial@gmail.com

Atividade na Comunidade

LANÇAMENTO CAUSOS CUBATENSES 2

O escritor Arlindo Ferreira lançou o seu segundo livro "Causos Cubatenses 2" no dia 5/04, no Bloco Cultural. O evento contou com a apresentação musical do Grupo Rinascita e foi prestigiado por amigos e autoridades, entre eles o pintor francês Jean Luciano. O livro terá parte da renda revertida a Casa da Esperança que também funcionará como ponto de venda.













ENCONTRO 31 DE MARÇO

Os moradores do Jardim do 31 de Março realizaram no dia 30/03 uma confraternização para reunir as várias gerações nascidas e criadas no bairro. Foi uma tarde de nostalgia, lembranças e muita alegria em um churrasco delicioso. Parabéns aos moradores que preservam a história.





LIMPA RIOS

Um close da galera do movimento "Limpa Rios". Liderados por Cida, Nelson e Neta, pescadores e voluntários recolheram cerca de uma tonelada de lixo dos mangues e braços de rio na região do Jardim Nova República. Parabéns a todos envolvidos



Parabéns

Parabéns a minha amada amiga Regina Madeira que comemorou aniversário no dia 30/03. Deus abençoe. Feliz vida.



Parabéns a Jovem Taynara Sousa Gomes que se formou em Direito pela Unisantos em dezembro de 2017 e já foi aprovada no exame da OAB, para orgulho dos pais Ana Cláudia Sousa e Silva e do Ernani Gomes de Moura.



Felicidades a minha amiga Lenita Fontes que comemorou com um super churrasco seu aniversário no dia 03/4. Parabéns gata garota. Na foto com filho e o neto.

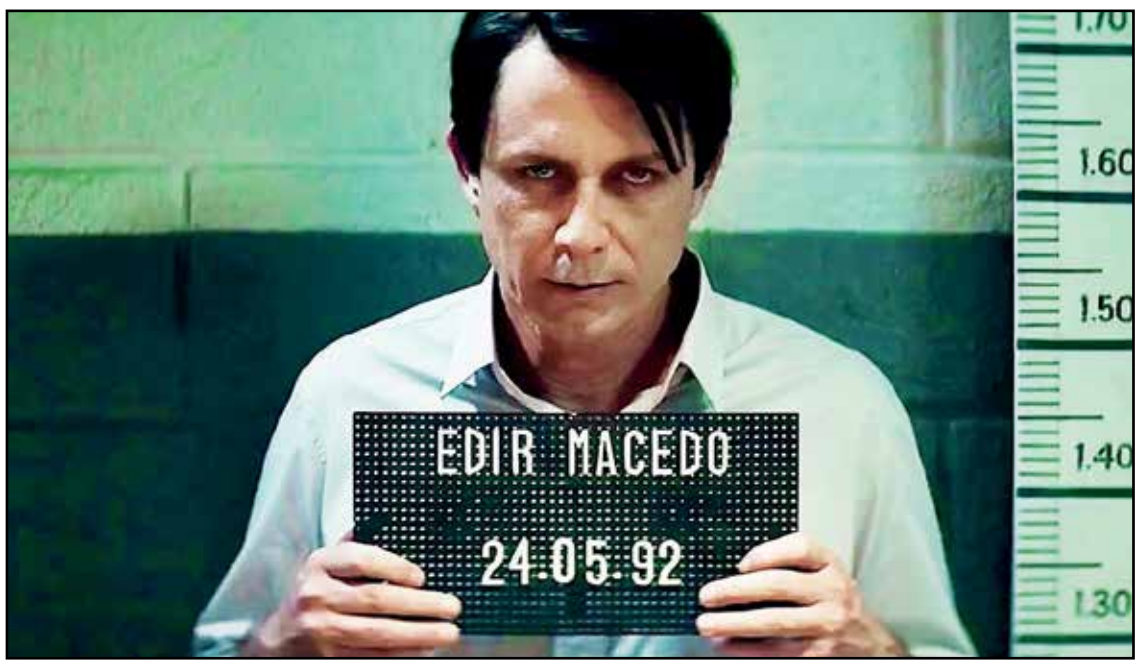
Povo De Cubatão

ANO XIV | Fundado em 17 de abril de 1999 | Cubatão, 6 a 12 de abril de 2018 | Edição nº 476

Coluna **Cine Papo** com Carlos Cirne

“Nada a Perder - Contra Tudo. Por Todos.”

A saga de Edir Macedo



Não espere coerência histórica ou imparcialidade de “Nada a Perder - Contra Tudo. Por Todos.”. A biografia do fundador da Igreja Universal do Reino de Deus espera fidelidade de seu público, não senso crítico.

Começando pela infância de Edir Macedo, nos anos 1950, o filme o apresenta como um predestinado, contra quem sempre haverá alguém engendrando algo. Ou seja, a palavra de ordem é perseguição, contra aquele que só quer pregar o bem, e ajudar ao próximo.

E é sem nenhum julgamento de valores que nos perguntamos: a vida não é difícil para a maioria das pessoas? Obstáculos existem para serem superados, imaginamos. Obviamente, com a fé colocada à prova até ao escalar uma árvore, Macedo só poderia perseverar... Assim o faz, durante a adolescência, quando descobre sua fé e resolve observar o celibato, espantando sua namorada. Sem embaraços, Edir (Petrônio Gontijo) prossegue sua vida, interessando-se por Ester (Day Mesquita), jovem que frequenta os cultos na mesma igreja que Edir. Apesar de serem de origens sociais diversas, acabam por se casar e constituir uma vida juntos.

Após uma série de vicissitudes, Edir resolve abandonar seu emprego de contador na Loteria Estadual do Rio de Janeiro, e abrir sua própria congregação, fundando, a princípio para um pequeno grupo de fiéis, a Igreja Universal. E o desenvolvimento da empreitada acontece meteoricamente. Despertando, obviamente, a curiosidade e a suspeita dos poderes estabelecidos, incluída aí a Igreja Católica.

A partir deste ponto, o roteiro - de Emílio Boechat (de “Os Dez Mandamentos”, 2015) e Stephen P. Lindsey (de “Sempre a seu Lado”, 2009), baseado no livro de Douglas Tavolaro -, que não fugia do convencional, torna-se uma obra de propaganda assumida.

Um trio de vilões que beiram o caricato – num desperdício de atores notadamente talentosos -, acabam colocando o foco na figura do bispo, sobrecarregando o protagonista, Petrônio Gontijo, que com o vai e vem da história acaba se tornando um campo de provas para os maquiadores.

Na área técnica, o filme apresenta uma caprichada direção de arte de Frederico Pinto, mas outros fatores não são tão privilegiados. A começar pela trilha sonora de Otavio de Moraes, que não perde chance de antecipar um apocalipse sonoro a cada final de cena. Parece que não poderá se superar, até que... Figurinos genéricos também não ajudam muito a situar a história no quesito temporal.

Estranhamento, após chegar a um ponto de virada na história da Igreja Universal e da TV Record, adquirida pelo grupo no crepúsculo do governo Collor, a saga é interrompida, anuncia-se um segundo capítulo para breve (“Nada a Perder 2”), e entra em cena o biografado, para abençoar a plateia. Confira, enquanto espera pelo Capítulo II.

“Nada a Perder -
Contra Tudo. Por Todos.”
(Nada a Perder – 2018 – Brasil - 130’)
Direção: Alexandre Avancini
Distribuição: Paris Filmes
Com: Petrônio Gontijo, Leonardo Franco, Dalton Vigh, Day Mesquita, Beth Goulart, André Gonçalves, Eduardo Galvão, Marcello Airoldi, Pedro Henrique Moutinho, Otávio Martins, André Garolli

(*) Coluna Cine Papo | por Marcelo Pestana e Carlos Cirne | e-mail: pes.cir4@uol.com.br

Música com Luiz Otero

Coral Zanzalá mantém tradição de Cubatão na música



Idealizado pelo maestro Rodrigo Augusto Tavares no final dos anos 70, no então Conservatório Musical de Cubatão (a atual Escola Técnica de Música e Dança), o Coral Zanzalá cumpre o seu papel de manter acesa a chama da cultura e da arte musical em Cubatão. O grupo foi oficializado em em 1992 e desde então vem realizando apresentações elogiadas pelo público e pela crítica.

O nome escolhido para o coral, Zanzalá, significa “flor de Deus”. É o nome da flor “aleluia” que floresce no coração da Serra do Mar. Para o escritor cubatense Afonso Schmidt, era também o nome ideal da cidade prometida, retratada em uma de suas obras.

O grupo, formado por cerca de 70 cantores, tem alma própria, reunindo as mais diferentes correntes, consolidando um projeto que garimpa o que há de melhor para se cantar.

Possui um repertório eclético, que vai do erudito ao contemporâneo, passeando pela MPB, Música Gospel Norte-americana, Cancioneiro Popular do canto coral e World Music. De um projeto experimental, o coral virou referência regional pela qualidade técnica e atuação cênica de seus cantores e foi oficializado em 1993.

Produziu vários espetáculos como Ópera do Malandro (2005) e De tudo se faz canção (2008), além da participação em projetos como Queen Sinfônico e Help, onde dividiu o palco com a Banda Sinfônica de Cubatão para interpretar clássicos das bandas Queen e Beatles. Em 2013 realizou dois novos desafios: A obra Alexander Nevsky, de Prokofiev, com a Banda Sinfônica de Cubatão e nove Coros do Messias, de Handel, com a Banda Marcial de Cubatão.

Não por acaso, é apontado como um dos 13 corais mais importantes do Estado de São Paulo, representando a Baixada Santista no Mapa Cultural Paulista por várias vezes. Já se apresentou nas salas de teatro mais conceituadas do País como o Memorial da América Latina e Teatro Sérgio Cardoso (SP) e Teatro Coliseu e Sesc (Santos).

O Coral Zanzalá é hoje um grupo do qual o cubatense pode se orgulhar de ter em sua cidade. E que segue encantando as plateias onde quer que se apresente.

(*) Coluna Música | por Luiz Otero | e-mail: otero.jornal@hotmail.com







Empreendedorismo e Negócios

SEBRAE ACIC

Bitcoin, uma tecnologia à procura de um produto

A espantosa valorização do bitcoin em 2017 atraiu a curiosidade – e a cobiça – no mundo inteiro. Sua primeira cotação pública foi de 8/100 de centavo de dólar, em outubro de 2009. Em dezembro passado chegou a atingir US$ 19.783, uma valorização de 25 milhões de vezes.

Segundo Nouriel Roubini, trata-se de uma bolha especulativa ao estilo da "mania das tulipas" na Holanda do século 17. Casas eram hipotecadas em contratos de compra futura de tulipas. Os preços subiram durante quatro anos, até sua abrupta derrocada. Em 1637 chegou-se a pagar por um bulbo o equivalente a dez anos de salário de um artesão.

A primeira compra com bitcoins foi em 2009: duas pizzas de US$ 25 cada foram pagas com 10 mil bitcoins – US$ 105 milhões na cotação máxima de dezembro passado! Mas a realidade vem se impondo ao furor especulativo: em 6 fevereiro desceu a menos de US$ 6 mil, desvalorização de 70% em dois meses. Ontem estava em US$ 10.400. Como ressaltou John Kenneth Galbraith, se há algo que a humanidade não aprendeu com a História, é a evitar ondas de histeria especulativa.

Afinal, o que é e como funciona o bitcoin? Que papel poderá ter na economia?

O sistema bitcoin é um conjunto de registros de créditos, débitos e saldos – uma caderneta constantemente visível na internet – que descreve todas as transações feitas entre os participantes. Cada um tem seus bitcoins registrados numa "carteira". Podem ter sido comprados de outros participantes com moedas reais ou recebidos em retribuição/recompensa pelo trabalho de "mineração", que será explicado adiante.

Para ser considerado uma moeda, além da função de meio de pagamento – em que é ineficiente – o bitcoin teria de cumprir outras duas: unidade de conta e reserva de valor.

A titularidade dessas carteiras só é conhecida pelo dono – o que garante sigilo patrimonial. As transações entre as carteiras são organizadas em blocos, que são fechados e "arquivados" a cada dez minutos, em média. Uma vez fechado, o bloco torna-se mais um elo da corrente de blocos (blockchain) que vem sendo composta desde 2009.

A garantia de que uma transferência de Pedro para João foi mesmo autorizada por Pedro se baseia na assinatura digital. Se a transferência for criptografada sem o uso da chave privada do legítimo emissor, os mineradores detectarão a fraude e rejeitarão a transação. Pressupõe-se que a senha privada não seja roubada. E aí está um problema: no bitcoin não há uma autoridade central que tenha poder de reverter transações ilegítimas.

Os registros nos blocos não podem ser mudados. Cada bloco de registros só pode ser fechado pelo computador que der resposta a um problema matemático não solúvel por fórmulas, mas por tentativa e erro – o que exige velocidade de processamento. Essa solução depende de todos os registros feitos no bloco. Qualquer alteração mínima – uma única letra num nome de uma transação – muda o resultado do problema. É uma loteria com chance de acerto muitíssimo menor que a da Mega Sena, mas na qual se é autorizado a jogar quantos "cartões" se consiga. A "loteria" termina quando algum participante dá a resposta certa e é autorizado a fechar o bloco. Esse trabalho de autenticar o fechamento dos blocos é a mineração. Quem acha a solução recebe 12,5 bitcoins por seu trabalho. Assim, lentamente, cresce a oferta de bitcoins.

Como já se disse, o minerador recebe 12,5 bitcoins por fechar o bloco. No início eram 50 bitcoins; depois, 25. O sistema continuará reduzindo o prêmio pela "mineração", o que estabilizará a oferta em 21 milhões de bitcoins. Os mineradores, então, terão de ser compensados com tarifas, ou não manterão interesse em autenticar novos blocos.

O custo de "minerar" um bitcoin pode chegar a US$ 4 mil somente em energia elétrica. A valorização de 2017 cobriu com folga todos os custos envolvidos e atraiu muito investimento em poder de processamento. Mas como se trata de uma "corrida armamentista" – em que mineradores competem entre si –, esse aumento do investimento não reverte em maior velocidade de processamento das transações. A vazão máxima do sistema é de sete transações por segundo, insuficiente para um meio de pagamento mundial. Somente a Visa processa 1.700 transações por segundo. E pode chegar a 56 mil se houver demanda.

Como apontou Gustavo Loyola, para ser considerado uma moeda, além da função de meio de pagamento – em que é ineficiente – o bitcoin teria de cumprir outras duas: unidade de conta e reserva de valor. Como unidade de conta, o bitcoin tem um problema: seu valor oscila muito. Se fosse uma medida de preços, estes flutuariam em excesso. Para servir como unidade de conta a moeda deve dar estabilidade aos preços. Como reserva de valor, o bitcoin não é confiável. Embora o sistema preveja uma oferta final de 21 milhões de bitcoins, nada impede que outras criptomoedas inundem o mercado, reduzindo o valor de todas.

Assim, o mérito do bitcoin não é ter inaugurado uma nova linhagem de moedas, mas o de ter introduzido o blockchain, inovação técnica que poderá, com aperfeiçoamentos, reduzir custos de transações financeiras, de registros de propriedade e de contratos. O blockchain fará parte do futuro, embora ainda não saibamos exatamente como.

As aplicações de novas tecnologias na economia são absolutamente imprevisíveis. A indeterminação é a regra. Um tanto como os seis personagens à procura de um autor, de Pirandello, novas tecnologias não têm um roteiro prévio a seguir. O caminho para sua utilização prática é tortuoso, dramático e surpreendente, em geral fazendo chacota dos futurólogos.

Suas aplicações práticas – os produtos que vão inspirar e os mercados que vão moldar – são sempre imponderáveis. Com o blockchain e o bitcoin não é nem será diferente.

(*) José Serra é senador (PSDB-SP).





ADVOGADO DO POVO

Raul Virgilio Pereira Sanchez é Advogado, Pós Graduado em Direito Empresarial, sócio do Escritório de Advocacia Sanchez & Mancilha Advogados.
E-mail: raulvps@gmail.com
Site: http://www.smradv.com.br
Blog: https://raulvirgilio.wordpress.com

ACIC FILIADA À FACESP
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE CUBATÃO
Fundada em 9 de Abril de 1974

COMERCIANTE, ASSOCIE-SE

Documentos necessários para ser associado:

* CPF e RG do proprietário ou responsável
* Contrato social com última alteração
* CNPJ, DECA e Inscrição Estadual
* Procuração (se necessário).

Rua Bahia, 171 - Vila Paulista - Cubatão - São Paulo - CEP 11.510-070
Tel.: (13) 3361 1519 // 3372 6839
www.acicubatao.com.br Facebook: aciccubatao
E-mail: administrativo@aciccubatao.com

Adicional Noturno

O Empresário que pretenda explorar atividade em período considerado noturno deve remunerar seus trabalhadores com o devido adicional, afinal, não sabe brincar, não deve descer para o playground.

HORÁRIO
O adicional noturno é um benefício compensatório ao desgaste do trabalho realizado entre às 22:00 horas às 5:00 horas (atividades urbanas). Nas atividades rurais, é considerado como noturno, na lavoura das 21:00 horas às 5:00, e na pecuária, entre 20:00 horas às 4:00.

LEGISLAÇÃO
O adicional está previsto no artigo 7º da Constituição Federal e no Artigo 73 da CLT (Consolidação das Leis de Trabalho).

HORA NOTURNA
Na prática, uma hora noturna, por disposição legal, é computada como 52 minutos e 30 segundos, ou seja, a cada hora noturna há uma redução de 7 minutos e 30 segundos ou ainda 12, 5% sobre o valor da hora diurna.

INTERVALO
- Não há intervalo para jornada de trabalho até 4 horas;
- 15 minutos para jornada Superior a 4 horas e não excedente a 6 horas;
- 1 hora e no máximo 2 horas para jornadas excedente a 6 horas;

PAGAMENTO
O pagamento deve ser discriminado na folha de pagamento e no recibo de pagamento de salários. A hora noturna deve ser paga com o acréscimo de no mínimo 20% sobre o valor da hora de trabalho diurno, já no rural esse acréscimo é de 25%.

Nota-se que o adicional noturno tem reflexo nas demais verbas trabalhistas, tais como, férias, 13º, FGTS, entre outros.

Escola Politécnica de Cubatão
CIEN - Escola Politécnica Cubatão
MATRÍCULAS ABERTAS
Av. Joaquim Miguel Couto, 353
3361-6065 – 3372-7272
www.policien.com.br
cien1995@hotmail.com
CURSOS TÉCNICOS
• SEGURANÇA DO TRABALHO
• ENFERMAGEM
• MEIO AMBIENTE
ENSINO A DISTÂNCIA
EAD UNISANTA
Parceria do CIEN com a UNISANTA
AGENDE O SEU HORÁRIO PARA O VESTIBULAR

Adega do CHICO de Cubatão
BEBIDAS ATACADO E VAREJO
Direção CHICO - Grato pela preferência
Rua João Damásio, 144
Jardim Anchieta - Cubatão
Tel. (13) 3361 8357



Paredão, aula de contra-ataque e liderança na Libertadores



VANDERLEI É A MURALHA DO SANTOS E JÁ MERECIA ESTAR NA SELEÇÃO

O Santos conquistou a sua segunda vitória, a primeira fora de casa, na Libertadores da América deste ano. Em Quilmes, na Argentina, o time "reativo" de Jair Ventura venceu o Estudiantes por 1 a 0, gol de Arthur e assumiu a liderança do grupo 6 com seis pontos. O maior responsável pelos três pontos foi o goleiro Vanderlei, que fez quatro defesas do nível de Rodolfo Rodrigues, goleiro campeão paulista pelo Peixe em 1984 e que era considerado o melhor do mundo no começo dos anos 80

Conforme publiquei no meu Blog no fim da manhã de terça-feira (4), o treinador tinha apenas uma dúvida: David Braz ou Gustavo Henrique. O titular, recuperado de edema foi para o jogo e o camisa 6 ficou no banco (entrou nos minutos finais). O outro defensor, o ótimo Luiz Felipe, que também viajou com a delegação, foi um dos quatro cortados entre os suplentes. Sem Gabriel Barbosa que cumpriu suspensão automática, Arthur Gomes foi mantido no ataque e Jean Mota confirmado na armação.

O alvinegro começou o duelo acuado e com dificuldade na marcação. Os argentinos adiantaram as linhas e com maração pressão na frente, principalmente de Otero, não deixavam os brasileiros respirar. Começava a brilhar a estrela do "injustiçado" camisa 1 santista, que é o melhor goleiro do futebol do país nos últimos três anos, porém, jamais foi lembrado pelo técnico Tite e seu preparador Taffarel. Ele defendeu uma cabeçada de Chunts praticamente dentro da pequena área e evitou o gol do time porteño.

Aos 18 minutos, em uma aula de contra-ataque, após cobrança de escanteio, Rodrygo, que estava com a garganta totalmente inflamada e enormes dores de cabeça que quase o deixaram de fora do jogo, fez um lindo lançamento da direita para esquerda para Arthur. De primeira, o camisa 23 tocou para Sasha, a melhor e a mais barata das três contratações feitas pelo time na temporada (as outras duas foram o ala Dodô e o atacante Gabriel Barbosa), deu um drible da vaca no defensor e em seguida chutou a gol, a bola caprichosamente bateu na trave e no rebote, o mesmo Arthur, que estava impedido, porém, o assistente não percebeu, fez o único gol do jogo.

Daí em diante, o Santos começou a se impor. Jogadores mais jovens passaram a driblar os argentinos, desprovidos de grande técnica (Dos 22 jogadores que compuseram a delegação santista e embarcaram para Buenos Aires, somente quatro já tinham atuado alguma vez na Argentina) e envolveram o adversário com toques rápidos.

O Peixe teve tudo para matar o jogo ainda na etapa inicial, entretanto, Jean Mota perdeu uma oportunidade incrível a seis metros de distância do gol, no último minuto.

Mas o show do eficiente Vanderlei, estava reservado para o segundo tempo. Os donos da casa, atrás do marcador, se mandaram para o ataque e o melhor goleiro em atividade nas Américas no último triênio, fez mais três defesas a queima roupa, e em algumas dentro da pequena área. A penúltima delas, para ser sincero e honesto, creio que ele falhou no primeiro lance, pois, para encaixar a bola, a curta distância é mais dificil, mas a recuperação no lance e o reflexo foram impressionantes. Nem os argentinos acreditaram no que viam.

O Santos fez uma partida excelente, vistosa, de encher os olhos? Não, porém, dentro da sua proposta, perigosa é verdade, já que o seu goleiro foi o melhor jogador em campo, atingiu o seu objetivo e retorna ao país com a classificação bem encaminhada.

A delegação embarca de volta para o Brasil nesta sexta-feira (6) e pela manhã e só joga no fim de semana que vem, dia 14 (sábado), às 21h, no Pacaembu, na estréia do Campeonato Brasileiro, diante do Ceará. Pela competição continental, o alvinegro praiano só volta a campo, dia 24 deste mês, diante do mesmo Estudiantes, na Vila Belmiro. Se vencer os dois jogos que lhe restam em casa, mesmo que seja derrotado na única vez que ainda jogará como visitante diante do Nacional-URU, o Peixe não só se classifica, como será o primeiro do grupo.

A CAMISA DO QUINTINO



O jornalista Ademir Quintino é um dos profissionais mais bem informados sobre o que acontece no Santos Futebol Clube. Uma unanimidade entre os principais repórteres e comentaristas de futebol no Brasil, que sempre se socorrem com as informações do Blog do Ademir Quintino para as suas matérias. Agora o Blog tem camisa personalizada e os interessados podem procurar diretamente com o nosso colunista semanal, através do e-mail: ademirquintino42@gmail.com #ProntoFalamos



Pauta da Arte
com Daniela Da Guarda

Tem espetáculo? Tem, sim Senhor!



A alegria deve continuar! Aqui nessa coluna não será diferente, porém de maneira reflexiva, com a programação cultural na cidade de Cubatão, que terá a presença de grupos teatrais envolvendo a arte circense e seu protagonista: o palhaço!

O importante papel deste, que coloca a cara a tapa, por trás de um nariz vermelho, e muita maquiagem, passando a mensagem poética, ora enérgica, esfuziante, ora chorosa, triste, espantada, falante, silenciosa, gestual, bagunceira que só! …e de coração puro.

E por falar em palhaço, me vem aquele que alegra. O que nos faz rir. Já pensou como há pessoas com esse dom? Um artista nato. Muitas das trapalhadas tiram as pessoas do sério. Quem nunca se divertiu com Didi Mocó, Mussum, Zacarias ou Dedé?! Os Trapalhões, ou os Três Patetas... ou Recruta Zero, e cada um ao seu estilo, fazendo farras mirabolantes, envolvendo situações e casos polêmicos que hoje para alguns são motivo de retaliação, e tantas outras formas de brincar que não são, nem de longe, mais aceitas. Tudo bem!

Outros tempos... Porém, estranho como a ingenuidade e a leveza de ontem não cabe muitas vezes no hoje. A brincadeira soa com outro tom e faz sofrer, sem a receptividade alguma de humor, de troca... maldade.

Ah, dias pesados!... mãos pesadas... sem falar na intolerância de alguns também pelo jeito politicamento correto de ser.

Quando o palhaço apronta, chega a levar uns safanões. Ai! Ui! Sai correndo! E tudo não passa de mais um motivo de riso no espetáculo, porque a arte brinca com as emoções, e mostra como tudo pode ser motivo de riso! Depende de como se vê...

Nossa cidade de Cubatão possui muitos aspectos folclóricos pelas ruas e a Arte se faz sutilmente ou espalhafatosamente presente. Nesse aspecto, destaque-se que a Avenida 09 de Abril sempre foi o cenário de estripulias! Personagens e mais personagens do nosso cotidiano, que já fazem parte do transitar do povo!

E lá vem, com mais uma estória, uma falatória, um tremelique, um cacoete, uma mania e lá vem... e a gente ri. O remédio da alma, é a ALEGRIA! Ter doses de descontração traz conforto ao ser... mas, mesmo com essa certeza, ver intolerância e violência ainda mais com aqueles em que a diversão sempre é garantida, é de machucar o coração. E o palhaço cala.

Repensar na forma de ver e tolerar o lado humano das pessoas, sabendo tecer, bendizer, dialogar e, por que não, gargalhar! Palhaço deriva do termo italiano, paglia, que quer dizer palha... tudo não passa de 'fogo de palha'! A tarefa dele é entreter o público. A ideia da Idade Media com o Bobo da Corte, se faz presente. Estes, faziam suas graças para não perder a cabeça... aqui, não teve graça, (c)sinta a indignação.

Nossas dicas:

- O espetáculo "Um solo de três palhaços" pela Cia. Tramp de Palhaços, no dia 8 de abril (domingo), às 16h00, no Parque Anilinas (Avenida Nove de Abril , s/n.º). Livre e entrada gratuita.

- Arte na rua para todos! – no Circuito SESC de Artes - dia 13 de abril (sexta-feira), das 16 às 21h30, com programação livre para todos os públicos.

(*) Coluna Pauta da Arte | por Daniela Da Guarda | e-mail: daniela.daguarda@gmail.com

Servidor Amilton “Caixote” é agredido a cintadas diante da Prefeitura de Cubatão

A Política é considerada pela humanidade a mais nobre ciência da qual se tem o conhecimento para o bem estar coletivo de uma sociedade organizada e respeitosa. O uso da mesma é sempre melhor com a Democracia, quando se tem liberdade para opinar, ouvir a opinião alheia e saber respeitá-la, mesmo que os diferentes lados divirjam. É a forma do homem organizado chegar a um denominador comum com o seu próximo em prol do bem coletivo.

No entanto essa ordem, que há anos vem sendo distorcida no Brasil, por inúmeros motivos, teve o seu reflexo em Cubatão, com a exorbitância da covardia nas agressões físicas, tendo como palco a Esplanada do Paço Piaçaguera, por volta das 16h30 da última segunda-feira (2), portanto, durante o horário de expediente da Prefeitura.

O servidor municipal Amilton Barbosa Ferreira, mais conhecido como Caixote (52 anos), com mais de 32 anos de atuação na Prefeitura de Cubatão, foi cercado por um grupo de também servidores e brutalmente agredido com socos pontapés. As cenas foram filmadas e viralizadas nas redes sociais e pela imprensa de nossa região, apresentando como momento mais chocante quando um dos agressores desferiu golpes de cinta contra Caixote. Devido aos ferimentos em diversas partes de seu corpo, foi encaminhado ao Pronto Socorro Municipal e transferido para a ala de internação do Hospital de Cubatão, onde se encontrava até o fechamento desta edição.

Ao saber dos fatos, a reportagem do “Jornal O Povo de Cubatão” se deslocou ao quarto onde Caixote se encontrava internado e ouviu da sua própria boca como tudo aconteceu. “Eu fui até o agência bancária da Prefeitura para pagar minhas contas, no entanto fui cercado por eles (o grupo) que começaram a dizer que eu havia feito acusações graves e pessoais sobre ilegalidades dentro da Prefeitura. E isso eu realmente não fiz”, justificou o vigilante da Biblioteca Central. “E antes que eu pudesse me explicar, começaram a me ofender e agredir, com socos e pontapés e por último com uma cinta”, revelou Caixote.

Estado de Saúde - “Estou melhorando, apesar de ainda estar sentindo muita dor, principalmente na cabeça e nas costas. No entanto, tenho recebido a visita de familiares e de muitos amigos, inclusive do Prefeito (Ademário Oliveira, PSDB)”.

Prefeitura – Em nota, a Prefeitura de Cubatão informou que na hora do ocorrido, o prefeito estava em São Paulo, na tentativa de conseguir recursos para a Cidade e que o mesmo repudia esse e qualquer tipo de agressão. A Administração Municipal informou ainda que todos os envolvidos serão afastados e que o caso será apurado com o rigor da Lei. Ao fim da nota ficou registrado a estima de melhoras pela saúde de Amilton Caixote.

Repercussões – O prefeito Ademário exonerou 3 dos funcionários que eram ocupantes de cargos de confiança (CO’s) e afastou das suas funções o servidor de carreira que protagonizou a violência sem censura na principal praça pública da cidade: José Carlos Pereira, que já foi secretário municipal de Segurança Pública (governo Marcia Rosa). Os quatro tinham em comum o fato de estarem lotados para trabalhar na secretaria municipal de Planejamento, que é chefiada pelo também secretário de Educação e de Cultura, além de ser o vice-prefeito da cidade, engenheiro Pedro de Sá Filho.



O servidor apresentava diversas marcas da agressão sofrida em frente à Prefeitura.



Povo De Cubatão

ANO XIV Fundado em 17 de abril de 1999 Cubatão, 6 a 12 de abril de 2018 Edição nº 476

Cubatão completa 69 anos de Emancipação Político-Administrativa

Para celebrar o 485.º ano de fundação do povoado e o 69.º aniversário de emancipação político-administrativa de Cubatão, a Prefeitura vem promovendo eventos desde sexta-feira (30), que se prolongarão até o final deste mês. Todos os detalhes da programação podem ser conferidos no endereço http://www.cubatao.sp.gov.br/69anos/.

A exemplo do ano passado, o primeiro da gestão do prefeito Ademário Oliveira (PSDB), as comemorações são possíveis graças a parcerias com os mais variados setores em atividade no município. E há ações para todos os gostos, a começar por sessões de cinema e apresentação de peças de teatro, shows de música, torneios esportivos e de pesca, mostra de artes, lançamento de livro, circuito de eco-caminhada, safari fotográfico e meia maratona.

Nesta sexta-feira (6), Dia Mundial da Atividade Física, os profissionais do Núcleo de Atenção à Saúde da Família promovem uma série de atividades no Parque Anilinas, a partir das 9 horas.

De 6 a 11 de abril, o Teatro de Rua "Cuipataã" realiza sessões gratuitas na Faixa do Oleoduto (dia 6, 20 horas); CEU das Artes (dia 7, 16 horas); Praça General Euclides de Oliveira Figueiredo (7, 20 horas); esquina das ruas Júlio Amaro Ribeiro e das Primaveras (8, 19 horas); Praça da Cidadania (9, 20 horas); e Praça Principal da Ilha Caraguatá (10, 20 horas).

Nos dias 7 e 8 de abril, no Ginásio de Esportes Romerão, ocorre o 27.º Campeonato Paulista de Kickboxing. Os confrontos começam às 13 horas e o ingresso será trocado por um quilo de alimento não perecível. As doações serão encaminhadas ao Fundo Social de Solidariedade.

Também nos dias 7 e 8 de abril, na esquina das ruas Rio de Janeiro e 1.º de Maio, na Vila Nova, ocorre o 7.º Torneio de Tranca do Cici, realizado em parceria com o grupo Amigos de Jogos de Salão de Cubatão. O evento, das 8 às 23 horas, terá show de música, barracas de bebidas e comidas e playground.

Dia 8, às 9 horas, ocorre a Eco Caminhada, com partida do portão principal do Núcleo Caminho do Mar (próximo à Refinaria Presidente Bernardes). Os interessados (limite de 200 visitantes) devem trocar um quilo de alimento não perecível por um convite no Posto de Informações Turísticas localizado junto à entrada do Parque Anilinas, na Avenida Nove de Abril.

Dia 8, a Cia de Dança de Cubatão e o Coral Zanzalá se apresentam levando sua arte à comunidade. A partir das 15h30, no Vão Cultural do Novo Anilinas (Av. Nove de Abril, s/nº), a Cia de Dança de Cubatão leva uma apresentação diferente das que faz normalmente. Desta vez, os bailarinos realizam uma intervenção artística em pleno Anilinas, em meio à platéia. A idéia é que os bailarinos dancem em meio às pessoas, explorando tempo e espaço, como se o ambiente fosse a cenografia de sua apresentação.

Nesse mesmo domingo (8), às 19horas, será a vez do Coral Zanzalá apresentar a "Missa em G", de Franz Schubert, na Igreja São Judas Tadeu, no Jardim Casqueiro (Praça São Judas Tadeu, s/nº). O Zanzalá também levará um repertório de Música Popular Brasileira, desfilando toda sua versatilidade.

Dia 9, segunda-feira, às 19 horas, ocorre missa de aniversário na Igreja Matriz, na Avenida Nove de Abril, esquina com a Rua São Paulo. Já no dia 12, às 19 horas, haverá sessão solene na Câmara Municipal.

Dia 10, às 15 horas, o evento Café com Poesia, na Loja Solidária do Fundo Social, Parque Anilinas; e, no dia 11, às 15 horas, a apresentação do Coral Canto Mágico, no mesmo local.

No dia 14, às 19 horas, a Banda Sinfônica de Cubatão se apresenta no Bloco Cultural. Nesse dia, haverá também o 1.º Encontro "Diz Que é de Cubatão... então Vem Compartilhar Suas Memórias", na escola Affonso Schmidt, a partir das 15 horas.

Também no dia 14 de abril tem Safari Fotográfico no Núcleo Itutinga Pilões, a partir das 8 horas. Os interessados devem fazer inscrição prévia no Posto de Informações Turísticas no Parque Anilinas com a doação de dois quilos de alimentos. Podem participar 40 pessoas. O safari será realizado ao longo da trilha do Rio Pilões, de 2 quilômetros de extensão.

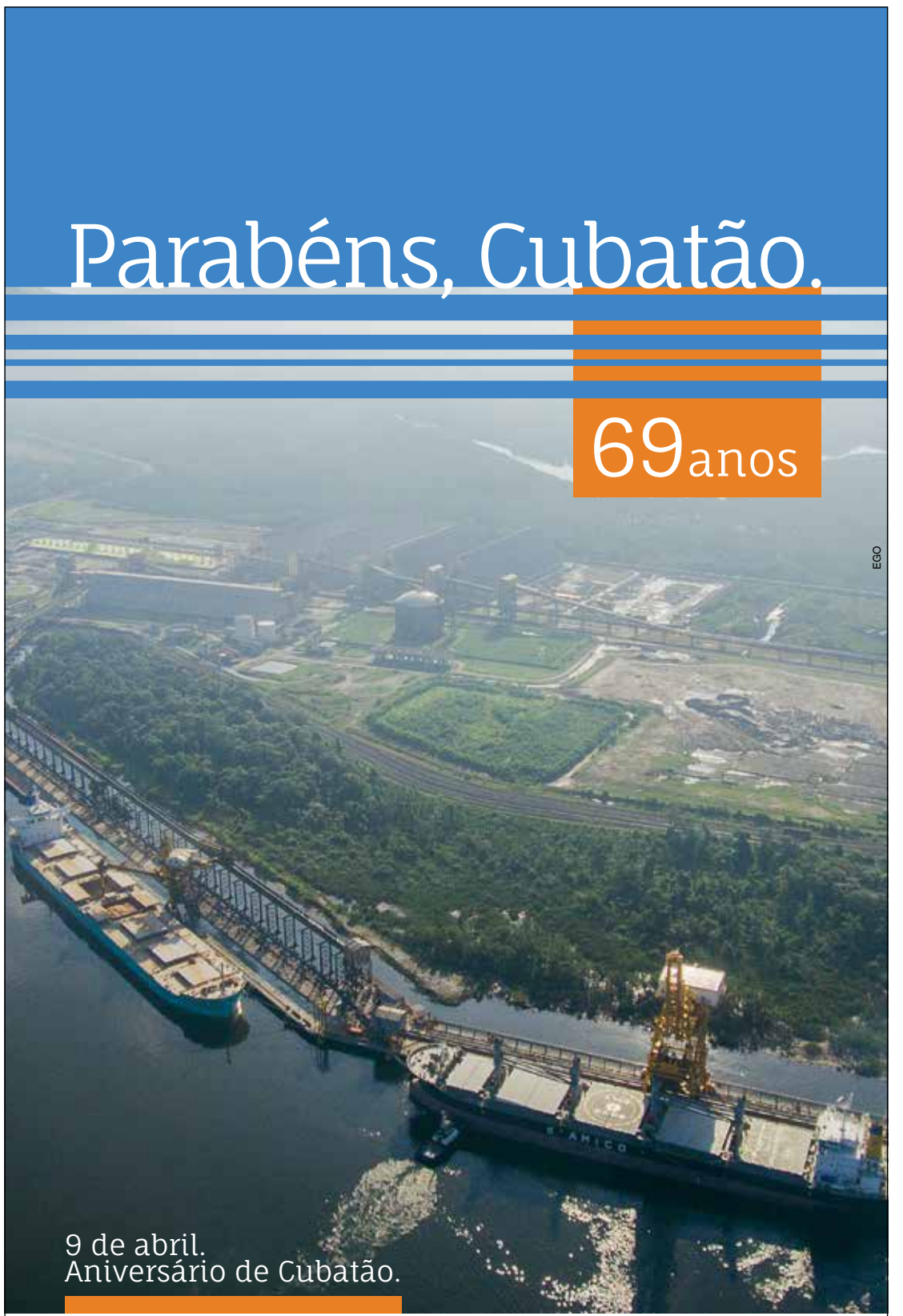
No dia 22 de abril, outro destaque da programação é a Meia Maratona Caminhos do Mar. A largada será às 8 horas, em frente à Prefeitura. O percurso inclui a Avenida Nove de Abril, Largo do Sapo e a Estrada Caminho do Mar. O evento deve contar com 2 mil participantes.

Encenação da Paixão de Cristo - Sexta-feira passada foi realizado o espetáculo cênico mais antigo em atividade na Baixada Santista, a 49.ª edição da encenação da Paixão de Cristo, no Centro Social Urbano (CSU), no Parque Fernando Jorge, Jardim Costa e Silva. O evento foi promovido pela Incena Brasil com o apoio da Prefeitura e o patrocínio da Ecovias com incentivo da Lei Rouanet, do Ministério da Cultura.

Quarta-feira (4) houve a apresentação de dança do Grupo Palco & Cia, do Conservatório Municipal de Cubatão, na Loja Solidária do Fundo Social de Solidariedade (FSS), no Parque Anilinas.

Quinta-feira (5), no final da tarde, o memorialista cubatense Arlindo Ferreira lançou o livro "Causos Cubatenses 2", no Bloco Cultural do Paço Municipal, ao lado da Prefeitura.





Coral Zanzalá (foto no alto) se apresenta no dia 8. Na quinta-feira, dia 5, ocorreu o lançamento do livro "Causos Cubatenses", de Arlindo Ferreira



A VLI oferece soluções logísticas que integram ferrovia, portos e terminais. Nós transportamos com eficiência e temos orgulho de crescer junto com Cubatão, contribuindo para o seu desenvolvimento sustentável.

Com você, criamos valor.

VLI

Festão Cubatão é cancelado a três dias da abertura do evento

Quem comprou o ingresso terá o dinheiro devolvido, se compromete a empresa organizadora

O "Festão Cubatão", evento musical em comemoração ao aniversário da Cidade, programado para acontecer entre os dias 7 e 9 de abril, com a apresentação de artistas renomados no cenário nacional foi cancelado. O anúncio foi feito na manhã da última quarta-feira (4), pela empresa HJr Eventos e Litoral, organizadora do evento.

O principal motivo teria sido a demora para finalizar toda a estrutura do espetáculo, fator que atrasou a organização em obter o Laudo de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB), que daria todo o aval de segurança necessária para o público que comparecesse ao Evento. Com isso, quem acabou comprando os ingressos para as apresentação dos cantores, Eduardo Costa (dia 07), Wesley Safadão (dia 08) e Ludmila no dia (09) terão que retornar aos locais de compra dos ingressos para serem ressarcidos ou entrar em contato com a própria Empresa de Eventos por meio de telefone ou e-mail.

População - A notícia (como não seria diferente, já que diversos cartazes divulgaram a Festividade) causou impacto na cidade e dividiu a opinião dos cubatenses: "Não gostei do cancelamento do Festão, pois seria um bom atrativo além de parte da renda ser destinada para o Fundo Social da Cidade", disse o motorista Cícero Manoel, morador da Vila São José. Já a escriturária Wanessa Borges Falcão, moradora da Vila Elizabeth, discorda da opinião de Rodrigues: "Cubatão hoje tem muitos problemas, e não é com shows que se resolverão".

Prefeitura – Em nota da Secretaria de Comunicação, a Prefeitura disse que cumpriu seu papel de incentivadora cultural e de apoiadora de iniciativas que beneficiem os munícipes, ao autorizar o uso do espaço solicitado no Kartódromo Municipal, mediante o pagamento dos impostos devidos e uma contrapartida em benefício das obras assistenciais mantidas pelo Fundo Social de Solidariedade (FSS) no município. Ficou claro em todos os contatos iniciais que a Prefeitura não poderia subsidiar os espetáculos.

A nota também diz que os organizadores sabiam que seria necessário completar a montagem das instalações em tempo de obter os laudos técnicos quanto à segurança do público, e assim obter o alvará de funcionamento. Mas para a surpresa geral, a empresa resolveu desistir da promoção por não conseguir completar os procedimentos de segurança em tempo hábil para a realização dos shows.

Organizadora – Também em nota a Hjr Eventos e Litoral informou que todas as pessoas que compraram ingressos para os dias do Festão serão ressarcidas. Segundo a empresa organizadora, para poder receber, basta quem comprou o ingresso retornar aos postos de venda, devolver o bilhete e pegar o dinheiro de volta.

Já quem comprou pela Internet deve acessar o site do "guichê web" pelo e-mail sac@guicheweb.com.br, ou pelos telefones (17) 3423 5722 e (11) 4765 6655.

A empresa informa que ainda a opção trocar o ingresso para outros shows que a Hjr Eventos venha a realizar na Região da Baixada Santista. Para quem preferir, o telefone é o (13) 98840 3402.

A demora na montagem da estrutura foi o fator decisivo para que houvesse o cancelamento da festa, o que acabou frustrando muita gente.







Cubatão, terra de oportunidades, parabéns pelos seus 69 anos de Emancipação Política e Administrativa. Tenho muita fé e esperança de que todos vamos viver dias melhores. Contem comigo, sempre!

Valter Pinheiro Lima
Presidente do DEM Cubatão

Democratas

UMA
APOSTA
PELA
VIDA

SomaPrev
A sua saúde cuidada em detalhes

www.somaprev.com.br
somaprevcubatao

Um lugar tranquilo, cortado por rios, onde a história ficou gravada em caminhos de pedra e monumentos imponentes. Uma terra pontilhada de parques ecológicos e manguezais preservados. Existe? Sim. Esse habitat é Cubatão. Uma cidade que, ao longo dos anos, de diferentes formas, soube se reconstruir e se apropriar da natureza, respeitando seus ritmos e ciclos. Hoje, símbolo da recuperação ambiental, aposta na qualidade de vida e apresenta resultados significativos para a saúde de todos os cidadãos.

CUBATÃO
Uma homenagem da SomaPrev à cidade mais ecológica de todas.

69 Anos

Oficina de Xadrez
Inscrições Abertas
Terças-feiras de Abril às 14h
Galpão Cultural - Parque Anilinas
Ministrada por André Luiz
Parceiros:
CUBATÃO Prefeitura Municipal Secretaria Municipal de Cultura
/galpaoculturalcubatao

programa
Bate Papo
com TONINHO VIEIRA
Quartas das 11 às 12h na RádioCubatão
www.radiocubatao.com.br ou baixe no Play Store

Emancipação foi uma “bandeira” carregada por toda a população cubatense

Texto extraído do livro “Cubatão Caminhos da Memória, de autoria de Cesar Cunha Ferreira, Francisco Rodrigues Torres e Welington Ribeiro Borges

A Lei Provincial no. 167, promulgada em 1o de março de 1841, determinou a anexação do povoado de Cubatão à cidade de Santos. Administrativamente, a medida indicava que a partir dessa data Cubatão passava a ser um bairro de Santos.

A situação durou por um bom tempo, mas em 28 de fevereiro de 1930, o jornal Voz de Cubatão veiculou a idéia de Cubatão ser politicamente autônoma. O autor da proposta era Antônio Simões de Almeida, figura que foi um dos destaques no processo de emancipação. Após um discreto início, a intenção prosperou gradativamente até que, no ano de 1948, foi organizada uma comissão de moradores a favor da autonomia. Os integrantes dessa histórica comissão foram: Armando Cunha, Celso Grandis do Amaral, Lindoro Couto, José Rodrigues Lopes, Antônio Simões de Almeida, o responsável pelo Jornal Voz de Cubatão, Jayme João Olcese e Domingos Rodrigues Ferreira. Estes personagens foram os principais articuladores no contato com as autoridades, principalmente na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo.

Os representantes da Comissão de Emancipação de Cubatão se reuniram com o Deputado Estadual Lincoln Feliciano. (1948)

O apoio da população durante a consulta popular era declarado. Tal afirmativa se baseia no resultado do plebiscito realizado para saber se os moradores desejavam, ou não, a emancipação. O resultado foi: 1017 votos a favor do desmembramento; 82 votos contra; e 1 voto em branco. No censo de 1940, Cubatão contava com 6.570 pessoas, ou seja, 16,74 % deste total participaram na decisão. Convém lembrar que somente as pessoas nascidas no Brasil e devidamente alfabetizadas tinham direito ao voto.

Os números mostram que os moradores desejavam a emancipação. Sem dúvida, a Comissão recebeu apoio de outros moradores que se destacaram muito, mesmo não podendo exercer o direito de voto por serem estrangeiros. Nomes como Ayres Araújo Coutinho, Francisco Cunha, dentre vários outros, devem ser eternizados na galeria dos benfeitores de Cubatão.

Apesar da vontade popular ser a favor, havia a necessidade do respaldo jurídico para se concretizar. A oportunidade surgiu na votação, pela Assembléia Legislativa, do projeto de lei que fixava as alterações na divisão territorial para o Estado de São Paulo. Nesse momento, o Deputado Lincoln Feliciano tomou para si a incumbência de apresentar a reivindicação da população cubatense.

A nova divisão territorial foi decretada pela Assembléia Legislativa e promulgada pelo então governador do Estado de São Paulo, Adhemar de Barros, em 24 de dezembro de 1948, sob o no 233. Através dessa lei, Cubatão estava oficialmente reconhecida como cidade a partir do dia 1o de janeiro de 1949, porém ficava sob a administração do Prefeito de Santos, o senhor Álvaro Rodrigues, até assumirem o prefeito e os vereadores do novo município. Os cidadãos cubatenses não perderam tempo e através de votação direta, ocorrida em 13 de março, elegeram os seus representantes ao Poder Executivo e Poder Legislativo. Nessa primeira eleição, havia cinco candidatos à Prefeitura que tiveram os seguintes votos:

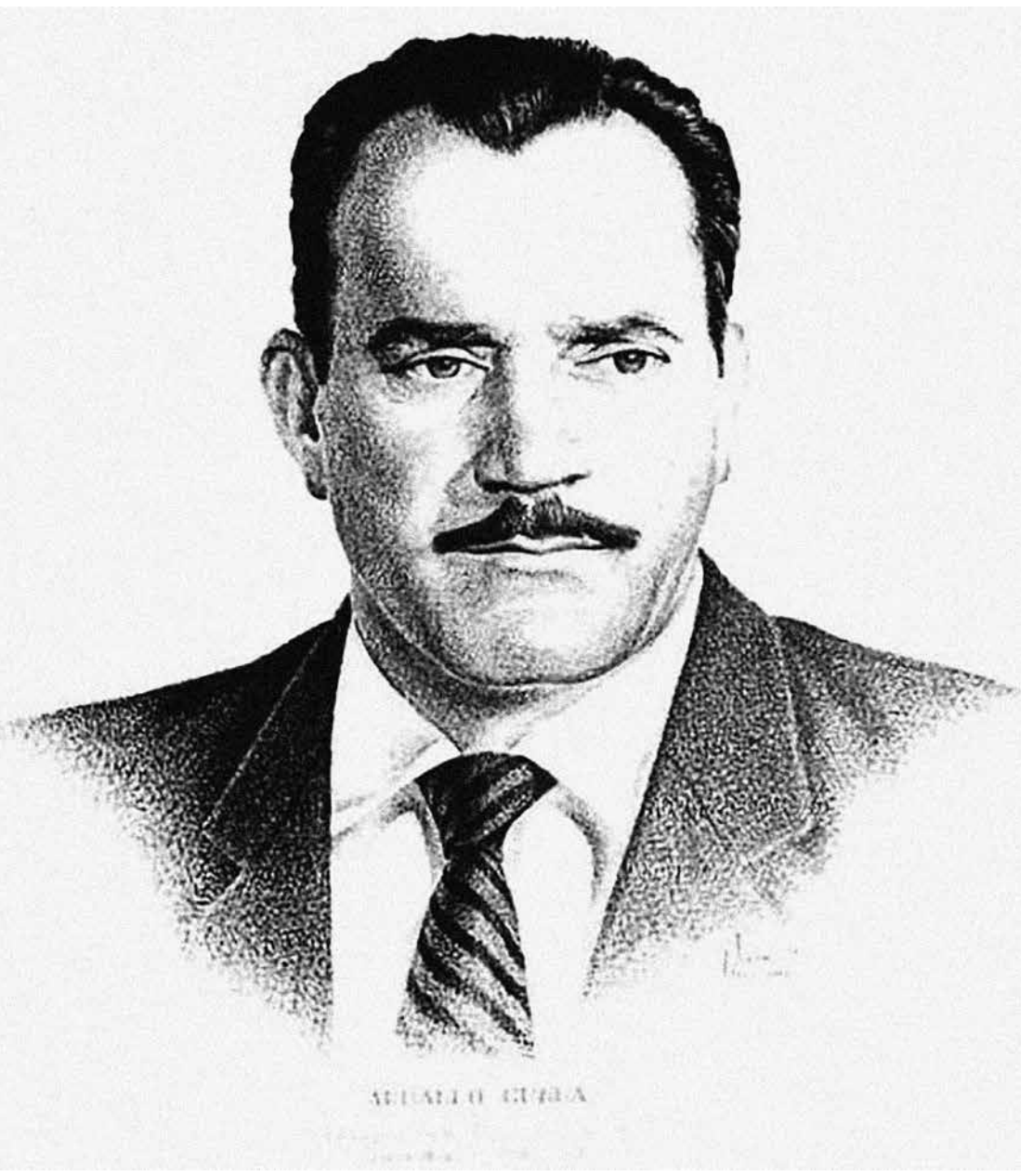
Armando Cunha 411
Clóvis Campos 143
Domingos Ferreira 337
Antônio Almeida 45
Alcides Pires Fleury 5

É importante destacar que da realização do plebiscito à eleição direta passaram cerca de dois meses, ou seja, houve uma concordância de situações que foram cruciais para a cidade. Também vale a pena citar o quarto colocado, Antônio Simões de Almeida, o mesmo que dezoito anos antes jogara as sementes da emancipação.

Essa disputa eleitoral permitiu o enfrentamento de fortes correntes políticas, pois se o primeiro colocado era filho de um dos maiores proprietários de bens da cidade, o bananicultor Francisco Cunha, o segundo, Domingos Rodrigues Ferreira, havia sido o último subprefeito de Cubatão. Evidentemente, o fato de haver uma subprefeitura não indicava o efetivo interesse das autoridades santistas quanto às reais necessidades dos cubatenses. Vários moradores que vivenciaram esse período são unânimes em citar que o subprefeito era acima de tudo um herói, pois realizava pequenas obras sem o apoio da Prefeitura de Santos. O fato se evidencia ao observar a pequena diferença entre ambos, 74 votos, o que claramente indica a polarização da eleição. Antônio Simões de Almeida abordou a emancipação com uma descrição cronológica dos fatos:

A primeira vez que foi ventilada a idéia de elevar Cubatão à categoria de Município foi abordada em 28 de fevereiro de 1930, pelo jornal que era publicado na época, na cidade, “A Voz de Cubatão”. Em 3 de março do mesmo ano, voltava aquele jornal a tratar do assunto, inserindo na primeira página esta manchete: Cubatenses: Somos pela independência municipal de Cubatão, porque não pode haver grandeza sem autonomia.

Em 13 de janeiro de 1940 era fundado nesta cidade o Centro dos Filhos e Amigos de Cubatão, o qual estabelecia como principal objetivo a criação do Município de Cubatão. Este centro encer- rou as suas atividades na “longa noite do cativeiro do Estado Novo”, chefiado pelo Sr. Getúlio Vargas, sendo interventor em São Paulo, o sr. Adhemar de Barros, por faltar naquela época em nossa Pátria as garantias constitucionais e as liberdades democráticas tão necessárias ao progresso material e espiritual da Nação.



A 27 de junho de 1945, o jornal A Tribuna, de Santos, publicava o manifesto programa do Comitê Democrático Popular, no qual se lia: Criação do Município de Cubatão para melhor solução das nossas necessidades.

Em princípios de abril de 1948 era constituída uma comissão para trabalhar pela elevação de Cubatão à categoria de muni- cípio. Esta comissão estava assim composta: Presidente: Armando Cunha; Vice-Presidente: Celso Grandis do Amaral; 1o Secretário: Antônio Simões de Almeida; 2o Secretário: Lindoro Couto; 1o Tesoureiro: Domingos Rodrigues (Santos); 2o Tesoureiro: José Rodrigues Lopes; Membro: Jayme João Olcese.

Uma comissão de moradores de Cubatão composta dos senhores Armando Cunha, Lindoro Couto, Jayme João Olcese, Avelino Ruivo, José Rodrigues Lopes, Antônio Simões de Almeida, Celso Grandis do Amaral e Domingos Rodrigues (Santos) visitava em 30 de abril de 1948 os jornais santistas. Nessa visita a comissão fazia declarações à imprensa santista de que estavam dando os primeiros passos para pleitear a elevação de Cubatão à categoria de município.

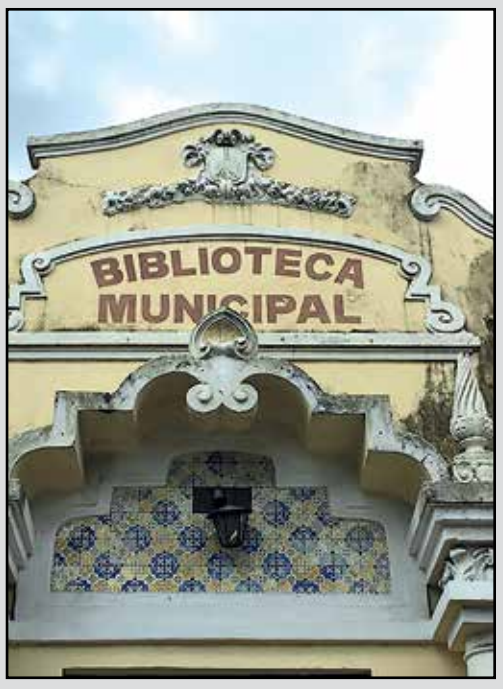
29 de abril de 1948 – Seguia nessa data para São Paulo,uma comissão representando os moradores de Cubatão, integrada pelos Srs. Armando Cunha, Antônio Simões de Almeida, Celso Grandis do Amaral, Domingos Rodrigues (Santos), Jayme João Olcese, José Rodrigues Lopes e Lindoro Couto. Essa comissão estava acompanhada pelos Srs. Euclides Ferreira da Silva, delegado de Cubatão, Hernani Eulálio Belo, médico com clientela nesta cidade e professor José Paulo Guimarães da Silva, diretor do Grupo Escolar “Júlio Conceição”, dirigia-se ao Palácio Nove de Julho, onde entregava ao Sr. Lincoln Feliciano um memorial assinado pelos moradores de Cubatão e outros documentos necessários em que solicitavam a autonomia municipal para o distrito de Cubatão. O deputado Lincoln Feliciano, falando na Assembléia Legislativa, na hora do expediente, levava ao conhecimento de seus pares as pretensões dos cubatenses, fazendo um histórico da situação do nosso distrito e das condições favoráveis para a elevação de Cubatão a Município.

17 de outubro de 1948 – Realizava-se o plebiscito sobre a conveniência ou não do distrito de Cubatão separar-se do município de Santos. O resultado da votação foi o seguinte: Pró-elevação, 1017; votos contra, 82; branco, 1.

13 de março de 1949 – Sob a presidência do Sr. Benedito de Oliveira Noronha, Juiz Eleitoral da 118a Zona Eleitoral do Estado de São Paulo, realizava-se o primeiro pleito para a escolha do prefeito e da primeira Câmara Municipal.

9 de abril de 1949 – Instalava-se a primeira administração municipal.

Primeira Câmara tomou posse no atual prédio da Biblioteca



A eleição ocorrida no dia 13 de março de 1949 indicou um total de 964 votos, inclusive os brancos. O coeficiente eleitoral, ou seja, o número de votos destinados para que um partido conse- guisse uma cadeira, correspondeu a 74 votos. O partido vencedor foi o PSP (Partido Social Progressista) com 348 votos e com o impressionante número de sete vereadores eleitos.

O Juiz da 118a Zona Eleitoral, Dr. Benedito Oliveira Noronha, no dia 9 de abril de 1949, às 20 horas, no edifício do Grupo Escolar “Júlio Conceição” deu início à posse da primeira legislatura do município. Além de autoridades representativas de Santos e São Paulo, o sub-prefeito de Cubatão, Domingos Rodrigues Ferreira, se fez presente em nítida demonstração de respeito à democracia.

Nessa ocasião, duas atas distintas foram assinadas pelas autoridades competentes e os convidados: a primeira se referia à instalação, a segunda, referente à primeira sessão ordinária. O documento inaugural produzido pela Casa legislativa foi a Resolução no 1, que criou o Regimento Interno, em 20 de abril de 1949.

O vereador que recebeu o maior número de votos foi o representante do PSP, Dr. João Sendra Pontt, que se tornou o primeiro Presidente do Legislativo. O mandato dos edis (vereadores) duraria de 9 de abril de 1949 a 9 de abril de 1953. Além do PSP, outros partidos conseguiram eleger seus representantes, tais como o PSD (Partido Social Democrático), o PTB (Partido Trabalhista Brasileiro) e o PTN (Partido Trabalhista Nacional).

A Câmara Municipal foi constituída com os seguintes vereadores:

Álvaro Dias (PSD), Benedito Lima Gonçalves (PSP), Cláudio José Ribeiro (PTB), Gentil Jorge (PSP), Gil Braz de Gusmão Filho (PTB), Januário Estevam Lara Dante (PSP), Jayme João Olcese (PSD), João Francisco de Oliveira (PSP), João Sendra Pontt (PSP), Mayr Godoy (PSP), Olavo Tibiriçá Pimenta (PSP), Raul José Sant´Anna Leite (PTN) e Vitório Meletti (PSD).

O Grupo Escolar “Júlio Conceição” funcionava no atual prédio da Biblioteca Municipal. Em 8 de junho de 1949, a Câmara se instalou na região do Largo do Sapo, no estabelecimento posteriormente utilizado pela Viação Santos Cubatão e Colonial Transportadora. A partir de 1951, houve nova transferência para a Rua São Paulo. Em 1976, foi inaugurado o Bloco Legislativo, na Praça dos Emancipadores.


DSPA
Parabéns, Cubatão.
A gente trouxe o respeito e o carinho pra festa.
A Fundação São Francisco Xavier, administradora do Hospital de Cubatão, vai continuar oferecendo uma saúde de qualidade para a cidade ter ainda mais motivos para comemorar.
CUBATÃO 69 ANOS
MEU CORAÇÃO BATE AQUI
HospitaldeCubatao
hospitaldecubatao.com.br
HC HOSPITAL DE CUBATÃO
FSFX FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO XAVIER


oficinadeideias
Parabéns
CUBATÃO
69
ANOS
A Unipar Carbocloro parabeniza Cubatão. Uma cidade que tem sua trajetória marcada por muitas conquistas e é exemplo mundial de recuperação ambiental.
Nos orgulhamos em fazer parte dessa história.
Química valorizando a base da vida.
UNIPAR CARBOCLORO


A SABESP CUIDA DA ÁGUA. A ÁGUA CUIDA DE VOCÊ.
A Sabesp fornece água, coleta e trata esgotos em cerca de 360 municípios do Estado de São Paulo. São mais de 300 cidades com excelência em saneamento em todo o Estado, e as demais estão nesse caminho.
No litoral, a Sabesp levou mais água com o Sistema Mambu e é responsável pelo maior programa de saneamento e recuperação ambiental do litoral brasileiro, o Programa Onda Limpa.
Tudo isso trouxe mais saúde e qualidade de vida para as pessoas e bandeiras verdes para as praias.
Cerca de R$ 4 bilhões foram investidos no litoral nos últimos anos, o que reduziu a mortalidade infantil em toda a região e gerou muitos empregos.
E não queremos parar por aí. Queremos fazer mais, melhor e mais rápido.
A Sabesp está em entendimento com as prefeituras para realizar mais de R$ 1 bilhão em investimentos no litoral, nos próximos anos.
Isso é mais saúde e qualidade de vida para todos. Mais empregos na região.
Sabesp e Governo do Estado de São Paulo.
É com trabalho que a gente chega lá.
sabesp
GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO

Povo De Cubatão

ANO XIV | Fundado em 17 de abril de 1999 | Cubatão, 6 a 12 de abril de 2018 | Edição nº 476

Há motivos para comemorar os 69 anos de Emancipação de Cubatão

Este é o segundo aniversário da cidade de Cubatão, na gestão do prefeito Ademário Oliveira (PSDB). A crise econômica no país, que afetou a produção do Polo Industrial e reduziu a arrecadação municipal, causando sérios problemas à manutenção dos serviços públicos locais, apresenta sinais de recuperação no cenário com as reformas do governo Michel Temer (PMDB). Esses sinais geram as melhores expectativas da administração e das empresas, como a Usiminas, que espera boas novidades para 2018.

Entrevistado pelo jornal "Povo de Cubatão", para esta edição especial em homenagem aos 69 anos de Emancipação Político-Administrativa da cidade, Ademário Oliveira destacou as principais ações de seu governo e não escondeu o seu otimismo, enfatizando que acredita que "há motivos para comemorar nesse aniversário, porque não perdemos a nossa capacidade de ser uma fábrica de oportunidades":

Povo de Cubatão: O Senhor encontrou Cubatão numa situação pior do que as informações que dispunha durante a sua campanha eleitoral em 2016. Por onde acha que o município, que sempre foi considerado rico mas com os piores índices sociais da região, vai dar a volta por cima?

Ademário Oliveira: "Recentemente participei de um evento em São Paulo, patrocinado pela Associação Brasileira das Indústrias Quínicas (ABIQUIM), frente a frente com pessoas que representam um dos maiores setores da economia brasileira. Foi uma possibilidade de apresentar nossa cidade (evento: Cubatão, Fábrica de Oportunidades), como nunca antes foi feito. Posso assegurar que foi uma oportunidade única para atrair empresas, gerar empregos e recuperar nossa cidade".

Povo de Cubatão: E o que o Senhor conseguiu de concreto:

Ademário Oliveira: "Temos ido a luta por Cubatão, sempre. Saímos da apresentação com ao menos duas grandes empresas interessadas em se instalarem aqui. Pessoalmente, vivenciei um momento histórico. O menino de família simples, que saiu do interior da Bahia, de Riachão do Jacuípe, estar palestrando para pessoas que detém e influenciam nas decisões de mais de 10% da nossa economia. É um orgulho. Foi a primeira vez que o prefeito de Cubatão foi ouvido com atenção no maior Estado da Nação. Estar em São Paulo, que se fosse um país seria o terceiro mais importante do mundo, não é qualquer coisa".

Povo de Cubatão: Mas há muita desconfiança dos investidores, porque o governo federal parece ter virado as costas para o tipo de atividade industrial no Polo de Cubatão. Está revertendo isso?

Ademário Oliveira: "Já começamos a reverter a estagnação. Iniciamos e já colocamos fim à desconfiança do investidor e ao desânimo do empresariado com a cidade. As provas, de que Cubatão mudou de paradigma estão em várias frentes. No final do ano passado, estivemos na Itália, atendendo a um convite de empresários e do senado italiano, para falar a investidores. Já recebemos mais de R$ 11 milhões em investimentos diretos do capital privado. É dessa forma que vamos resgatar o DNA da prosperidade, que sempre foi uma marca insolúvel de Cubatão".

Povo de Cubatão: Para os novos empregos que podem surgir dessa articulação, quais são as medidas do seu governo?

Ademário Oliveira: "Em meio aos efeitos da crise que ainda nos assola, a solução para competir no mercado de trabalho é a qualificação dos trabalhadores. Por isso a Prefeitura de Cubatão, em parceria com o Governo do Estado de São Paulo, trouxe o 'Via Rápida Empregos'. Tem capacitação para diversas atividades de serviços na cidade, com geração de renda praticamente instantânea, como manicure, maquiadora, assistente de cabeleireiro, garçom, camareira, bar tender e costureira. Por 30 dias, mais de 200 pessoas serão contempladas com mais conhecimento e qualificação profissional".

Povo de Cubatão: E para as necessidades das indústrias?

Ademário Oliveira: "Cubatão já possui um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, uma unidade da ETEC do Estado, além da Univesp – Universidade Virtual do Estado formando aqui engenheiros, por exemplo. Mas dependendo dos perfis que as novas plantas industriais ou atualização das atuais requisitarem, buscaremos parcerias com outras esferas de governo, sem perder de vista que o PAT Cubatão dispõe de um cadastro de trabalhadores locais aptos para muitas dessas funções, com os requisitos técnicos de formação já contemplados. Olhamos o futuro com as perspectivas de uma rede de ações. Estamos muito ligados disso e em sintonia com o CIESP, que tem privilegiado o Pacto para uso de mão de obra local."

Povo de Cubatão: O Senhor comentou que a Usiminas terá novidades em breve.



Ademário Oliveira: "Posso adiantar que Prefeitura e Usiminas estão atuando lado a lado. Depois da parceria de sucesso na reabertura do Hospital Modelo, a boa relação com a Usiminas, que é uma tradicional empresa do nosso Polo Industrial, reserva boas novidades já para 2018."

Povo de Cubatão: Quando o Senhor assumiu a Prefeitura havia muitas dívidas e uma desconfiança total entre os fornecedores. Sem falar que os próprios servidores estavam sem receber benefícios, salários, 13.º, férias. Depois ainda houve o fechamento da CURSAN, como está essa situação hoje?

Ademário Oliveira: "Aos poucos estamos com a situação controlada. Precisamos disso, priorizamos isso, porque do contrário não será possível realizar investimentos com recursos próprios. Toda arrecadação, do ISS, IPTU, parte do ICMS, Royalties do Petróleo, tem nos proporcionado liquidar as pendências deixadas pelos governos passados. Também temos nos debruçado em negociações para reverter nossa inadimplência com os cofres do Estado e da União, para que estejamos liberados a obter recursos de emendas parlamentares e participar regularmente de programas governamentais."

Povo de Cubatão: A CURSAN?

Ademário Oliveira: "Tivemos a grande felicidade de realizar o pagamento da rescisão de 260 trabalhadores da CURSAN. Claro que não é uma felicidade completa, porque tivemos que tomar a difícil decisão de fechar a empresa. Contudo, desde o princípio, nosso empenho e compromisso foi trabalhar e buscar os meios legais de pagar os direitos daqueles que durante anos dedicaram seu suor na conservação da cidade. Essa foi então uma ótima notícia. Com a transferência de R$ 2 milhões, a empresa fez o depósito na conta dos ex-funcionários. É assim, avançando com responsabilidade que estamos colocando a casa em ordem. Vamos seguir em frente, para reconstruir Cubatão. Como sempre digo, fé em Deus, fé na Vida, Coragem pra mudar."

Povo de Cubatão: A Educação cuja rede foi encontrada em situação de calamidade não pode ainda ser assistida com os recursos próprios, exceto os investimentos com pessoal. Temos visto que antes de criar o "Programa Adote uma Escola", o Senhor buscou parcerias com as empresas para recuperar escolas. Os resultados apareceram?

Ademário Oliveira: "Com muita satisfação tivemos respostas positivas. O empresariado tem se manifestado muito sensível com os nossos projetos para a recuperação de Cubatão. Desse modo já entregamos a tradicional UME Jaime João Olcese (Jardim Costa e Silva), graças ao patrocínio da Cesari, e a não menos tradicional UME Rui Barbosa (Jardim Caraguatá), com a adoção da Unipar Carbocloro. Foi duro, muito duro, tomar a decisão de fechar a Jaime Olcese por total falta de condições para funcionar. A educação é, sem dúvida uma das maiores prioridades do nosso governo. Ao retornar as aulas nesta escola, não só demonstramos compromisso com a população mas também credibilidade. Credibilidade porque a escola foi reformada totalmente com recursos da iniciativa privada e reaberta com AVCB. É assim, subindo um degrau de cada vez que vamos reconstruindo nossa cidade."

Povo de Cubatão: A cidade tem recebido a "Operação Tapa Buraco" com muita alegria, porque as avenidas e ruas da cidade estavam esburacadas. Mas observamos as suas movimentações para grandes obras de infraestrutura. O Senhor tem conseguido abrir esses caminhos no Governo Federal, por exemplo?

Ademário Oliveira: "Cubatão terá prioridade em obras do Ministério dos Transportes. Recentemente voltamos de Brasília com excelentes notícias. Apresentamos com sucesso, três projetos para construção de viadutos nas passagens de nível das linhas férreas na Vila dos Pescadores, na Avenida Henry Bordem e na Joaquim Miguel Couto. Faço questão de ressaltar o apoio dos deputados Marcio Alvino e André Prado, que foi determinante para que o Ministro Maurício Quintela priorizasse os pleitos de Cubatão. Os processos estão bastante adiantados na Agência Nacional de Transporte Terrestres (ANTT), responsável pela concessão das ferrovias administradas pela ALL e MRS Logística. As empresas já têm os projetos executivos das obras que são antigas reivindicações da população."

Povo de Cubatão: Mas o Senhor firmou um compromisso com a área artística no sentido de concluir as obras e instalações do Teatro Anilinas, porque o Teatro Municipal foi entregue para a Saúde. Conseguiu algo nessas movimentações por Brasília?

Ademário Oliveira: "Também estivemos no Ministério da Cultura, onde estamos pleiteando recursos para a conclusão das obras do Centro Multimídia e do Teatro do Parque Anilinas. Durante o encontro com o Secretário Executivo do ministério, Alfredo Bertini, discutimos várias possibilidade, inclusive através da captação de recursos através da Lei Rouanet.

Povo de Cubatão:O Senhor gostaria de destacar mais alguma ação que justifique a sua afirmativa de que há motivos para comemorar os 69 anos de Emancipação Político-Administrativa de Cubatão?

Ademário Oliveira:"Sim. O CEU das Artes é realidade. A obra estava parada há cinco anos e contava com verbas do Governo Federal. Finalizamos em nosso governo. Em tempos de crise, nossa habilidade institucional continua promovendo mudanças significativas na vida das pessoas. O Jardim Nova República ganhou um espaço cultural, educacional e esportivo de primeiro mundo. Também gostaria de destacar que tiramos do papel as obras de construção de 216 unidades habitacionais em uma parte do terreno do CSU Parque do Trabalhador. Graças a uma parceria entre a Prefeitura, a CDHU e a iniciativa privada. Essa parceria vai proporcionais moradia digna para mais de 1.200 pessoas. Nesse cenário, há que se destacar que a boa notícia se complementa com a geração de mais de 250 novos empregos para trabalhadores da área da construção civil."

Povo de Cubatão: Qual a sua mensagem para o povo cubatense?

Ademário Oliveira: "Trabalho e coragem para mudar. Foram essas as principais premissas de 2017, nosso primeiro ano de governo. Em 2018, o trabalho, a boa gestão, o respeito pelas pessoas, a seriedade com os recursos públicos e a coragem de continuar mudando para melhor, vão continuar. Sabemos que nem tudo está em ordem. As coisas ainda não estão do jeito que queremos. Não estão do jeito que planejamos. Os serviços públicos e a nossa cidade ainda não estão do jeito que o povo merece. Mas, nós vamos avançar muito. Este ano de 2018 será muito melhor para todos. Nós, com toda humidade temos certeza de que será muito melhor. E será melhor, porque a "Casa" está mais arrumada. Nossas finanças estão melhores. Os salários, décimo terceiro e benefícios dos servidores estão pagos. Fornecedores estão recebendo. Os serviços públicos não estão sob ameaça de paralisação. Assim, reafirmando o nosso compromisso de continuar governando para todos. Com probidade, profundo respeito aos cidadão e aos princípios republicanos, vamos subir um degrau de cada vez. Parabéns, Cubatão!"

69 ANOS CUBATÃO

“Ó MAGIA DE CONDÃO DE FADAS
A BELA REGIÃO DOMINAS
O OURO NEGRO REFINAS
ÉS FONTE DE FORÇA E LUZ”

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO DE ANIVERSÁRIO

WWW.CUBATAO.SP.GOV.BR/69ANOS